

ATA 16/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos 3 dias do mês de julho de 2008, com início às 18:30 horas e tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, na Avenida João Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como proposta de pauta os seguintes assuntos: 1) **Abertura**, 2) **Avaliação e Votação da Ata 14/08**, 3) **Leitura dos Pareceres da SETEC 036/08, 039/08 e 040/08**, 4) **Informes**, 5) **Convites** e 6) **Pauta Principal**: a) **Ata do Conselho Distrital Extremo Sul** e b) **Convênio Prefeitura Municipal de Porto Alegre X Hospital Mãe de Deus**. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: 1) **OSCAR PANIZ**, 2) **REJANE HAIDRICH**, 3) **FLÁVIO BECCO**, 4) **MARTA MARCANTONIO**, 5) **JOÃO BATISTA FERREIRA**, 6) **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**, 7) **IONE TERESINA NICHELLE**, 8) **PAULO GOULART DOS SANTOS**, 9) **MÁRCIA CHAVES MOREIRA**, 10) **DEOCLIDES FERREIRA DE ALMEIDA**, 11) **JACI DOS SANTOS**, 12) **ZILDA DE MORAES MARTINS**, 14) **MARIA IVONE DILL**, 15) **MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA**, 16) **OLIR CITOLIN**, 17) **PAULO ANTONIO STOELBEN**, 18) **HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR**, 19) **RENE MIGUEL ALVES**, 20) **MARIA ANGELICA MELLO MACHADO**, 21) **LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO**, 22) **SANDRA MELLO PERIN**, 23) **ROSA CRISTINA MACHLINE HARZHEIM**, 24) **DÉBORA RAYMUNDO MELECCHI**, 25) **VERA TEREZINHA LEMOS LEONARDI**, 26) **ANA CLÁUDIA DE PAULA**, 27) **SILVIA GIUGLIANI**, 28) **MARIA REJANE SEIBEL**, 29) **ROGER DOS SANTOS ROSA**, 30) **RITA DE CASSIA DA ROSA BISPO**, 31) **JAMES DA ROSA MARTINS**, 32) **MÁRCIA NUNES**. O conselheiro suplente presente era: 1) **HUMBERTO JOSÉ SCORZA** e **ERNANI TADEU RAMOS**. Justificaram suas ausências: Nei Carvalho, Isis Azevedo da Silveira, Ana Maria de Araújo Cirne, José Carlos da Silveira Vieira, Walmir Labatut e Rogério da Silva Ramos. A coordenadora **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA** encaminha a avaliação da Ata 14/08, solicitando aos presentes, conselheiros, se há alguma proposta de alteração ou correção. Nada havendo é encaminhada à votação, sendo aprovada por 12 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Prosseguindo, a coordenadora encaminha a leitura dos Pareceres e solicita à Conselheira **HELOISA ALENCAR** que os apresente. **PARECER 036/08 – CEREPAL – Centro de Reabilitação de Porto Alegre. Prestação de Contas da 14ª etapa da Nota à Minha. Valor de R\$ 7.131,39. Recursos do Governo do Estado do RS.** É consultado o Plenário sobre algum esclarecimento e nada havendo é encaminhada à votação, sendo aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 039/08 – IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – Plano de Aplicação de Projetos encaminhados ao Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares. Valor de R\$ 12.062.004,97.(doze milhões sessenta e dois mil e quatro reais e noventa e sete centavos)** A origem dos recursos é de emendas parlamentares e de verba do orçamento do Ministério da Saúde. Sobre este Parecer houve vários questionamentos, todos respondidos pelo representante da Entidade, Senhor **RAUL VALANDRO**. Após isso o Parecer é encaminhado à votação, sendo aprovado por 20 votos favoráveis, 1 contrário e nenhuma abstenção. A Conselheira **MARIA REJANE SEIBEL**, representante do Sindicato dos Enfermeiros solicita declarar seu voto. Explica que vota contra pois se posiciona contra este instrumento da Emenda Parlamentar, pois para a saúde deve existir verba específica. Não é ilegal mas é imoral e sabemos de onde vem estas verbas parlamentares. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 040/08 – GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO – Prestação de Contas da 10ª, 11ª e 12ª etapas do Programa A Nota Solidária, no valor de R\$ 51.552,04. Recursos do Governo do Estado do RS.** Encaminhado para votação o mesmo é aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Iniciando os informes a Coordenadora **MARIA LETICIA**

51 apresenta o Edital de Eleição do Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal, para seu
52 Núcleo de Coordenação. A divulgação é de 17/06 até 15/07/08. A inscrições de Chapas
53 será no dia 15 de julho, das 19 as 21 horas. A Propaganda Eleitoral do dia 16 de julho
54 até 5 de agosto. A Eleição ocorrerá no dia 5 de agosto de 2008, no horário das 19 as 21
55 horas, no Auditório do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, sendo o escrutínio,
56 proclamação do resultado e posse dos eleitos, após o término da votação. Este processo
57 eleitoral está sendo coordenado pela Comissão Eleitoral, composta por JUSSARA
58 CABEDA, ANGELINA VARGAS E CARLOS AMÉRICO BISCARDI. Continuando, volta a
59 Coordenadora MARIA LETICIA a solicitar, pois recebemos novamente do COMEN
60 (Conselho Municipal de Entorpecentes), pedido para completarmos o quadro de
61 conselheiros que compete ao Conselho Municipal, naquela entidade, ou seja, falta ainda
62 um representante de Conselheiro Titular, e mais 4 representantes para suplentes. São
63 quatro as nossa vagas naquele Conselho. Solicitamos que nos ajudem a indicar mais
64 estas pessoas. Quem estiver interessado procure a Secretaria de nosso Conselho. Outro
65 assunto é de que por diversas vezes solicitamos ao Gestor Municipal da Saúde que nos
66 enviasse a Contratualização assinada com os Hospitais de Ensino em Porto Alegre e até
67 hoje não recebemos esta resposta.. Tivemos a iniciativa então de enviar correspondência
68 à estes Hospitais, solicitando cópia desta Contratualização. Fomos correspondidos e já
69 recebemos do Hospital de Clínicas, da Beneficência Portuguesa, do Instituto de
70 Cardiologia e da Santa Casa de Misericórdia. Faremos a reunião do Grupo que esta se
71 preparando para discutir a nossa atuação em relação as Contratualizações em 8 de julho
72 próximo, as 18 horas. Outra pendência que temos é para a realização de um Seminário
73 sobre os Indicadores para Monitoramento e Avaliação do SISPACTO. Estamos indicando
74 a data de 24 de julho, as 18:30 horas. No ano passado fizemos também dois encontros,
75 bem interessantes, para entendermos os Indicadores e posteriormente encaminhamos
76 para a Plenária do Conselho avaliar. A idéia é de que neste ano aconteça à mesma coisa.
77 Todos estão convidados. Continuando, manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ, que
78 primeiramente apresenta um convite do IMAMA para a 5ª Edição da Caminhada das
79 Vitoriosas, que será dia 13 de julho de 2008, saindo do Parcão as 10:30 horas em
80 direção ao Parque da Redenção. Outro assunto é sobre o nosso Seminário que
81 acontecerá no dia 12 de Julho, um sábado das 8:30 as 17 horas, aqui neste auditório
82 sobre as Fundações. Este evento faz parte do nosso Programa de Capacitação e estará
83 passando duas listas para que quem quiser participar, coloque seu nome pois
84 deveremos ter a relação das pessoas que entrarão no prédio naquele dia, pois é um
85 sábado e a guarda é terceirizada. Além do que pretendemos pagar o almoço para 50
86 pessoas e precisaremos dos nomes, antecipadamente. A Coordenadora MARIA LETICIA
87 aproveita o informe e reforça as participação dos conselheiros pois é necessário que nos
88 apropriemos do maior número de informações para nossa intervenção ser cada vez mais
89 qualificada. Fala a Senhora ELIANE PAIM, conselheira do Conselho Distrital do Partenon,
90 que inicia dizendo necessitar de uma ajuda deste Conselho Municipal, em relação ao
91 Núcleo do Murialdo. Ontem fui fazer uma visita nos postos do Murialdo e fiquei
92 horrorizada. Os consultórios não em mais médicos. O Posto três tem uma médica e o
93 restante é estudante. O Posto dois, que é o da Vila Vargas, simplesmente está fechado.
94 As pessoas são encaminhadas para o Murialdo Central, que também não tem médico,
95 pois um é Cargo de Confiança, outro foi transferido e assim vai. Nós estávamos
96 conversando, e nestes Postos daria para colocar Equipes de Saúde da Família. Solicito
97 que nos ajudem, chamando a Diretora do Murialdo, a Dra. ANGELA, para colocar isso em
98 discussão. A Vila São Guilherme deverá ficar com 200 famílias sem atendimento médico,
99 pois o que tem vai ser dispensado da Santo Alfredo. Está uma briga entre a Pindorama e
100 a São Carlos, que estão transferindo e trocando usuários e eles não tem onde consultar.

101 Obrigado. Na seqüência, fala a Coordenadora MARIA LETÍCIA, esclarecendo à ELIANE,
102 que temos esta preocupação, aqui no Conselho Municipal de Saúde. O Murialdo é uma
103 questão pendente. Solicitamos para o Ministério Público uma pauta sobre este tema.
104 Hoje devem ter feito um contato com a Senhora para convidá-la para a reunião do
105 Núcleo de Coordenação do próximo dia 9 de julho, as 17 horas, onde trataremos deste
106 assunto. Fala a seguir o conselheiro PAULO GOULART, que pergunta ao Gestor sobre
107 o exame de Densitometria Óssea. Uma pessoa precisa fazer o tratamento e precisa
108 deste exame. Já faz dez meses que solicitou e hoje lhe disseram que este tempo é muito
109 pouco, pois estão sendo marcados exames destes, de 2005, 2006. Falta de dinheiro não
110 é. Falta oferta destes exames no mercado? Falta de dinheiro não é, pois está saindo uma
111 propaganda na revista Veja, de circulação Nacional, da Prefeitura de Porto Alegre, onde
112 inclusive tem dados sobre a Saúde. O que Alagoas, Piauí tem de saber sobre a nossa
113 saúde? Obrigado. Fala a seguir a conselheira IONE NICHELLE, do Conselho Distrital
114 Noroeste. Diz ter recebido a cópia de um Relatório de Fiscalização feito no Centro de
115 Saúde IAPI. Tem um Bloco Cirúrgico, que tem um potencial muito bom. É ocioso, pois
116 muitos encaminhamentos são errôneos, equivocados. O médico está lá mas não pode
117 atender pois os encaminhamentos são indevidos. Da mesma forma que o Serviço sobre
118 Violência contra Crianças, que coloquei aqui na outra vez. Que fosse anunciado ao
119 menos aqui no Conselho. Nosso Distrito foi conhecer o trabalho. É um trabalho
120 coordenado pela Dra. JOELZA, muito bom. Entrou na Rede e as pessoas que Coordenam
121 e atendem não sabem qual território que eles atuam. Como um serviço vai funcionar
122 deste jeito? Tem um aparelho de Ecografia ocioso há anos. Será que não tem um
123 Gestor capaz? Tem médicos ociosos. Quando foi comprado este aparelho, foi oferecido
124 um curso e ninguém quis. Os médicos não quiseram. Quem manda na Saúde, afinal? São
125 as pessoas que trabalham, é o Gestor? Fizemos uma discussão sobre a implantação de
126 duas Equipes de Saúde da Família, para atender os idosos, que se queria implantar no
127 IAPI. A gente discute, discute as coisas. Somente reuniões. Se os profissionais da saúde
128 não mudam o que eles querem, na cabeça deles, não adianta. Outra coisa é sobre um
129 Projeto que existe desde 2004, sobre a qualificação do Serviço para o Idoso. Desde
130 aquela época vem sendo discutido. Tinha uma verba que estava sendo trabalhada e que
131 contemplaria 9 Unidades, para qualificar este Serviço do Idoso. Em todos estes anos
132 houve inúmeras reuniões. Tem Comissão. Construimos juntos. Desde aquela época,
133 todos os Coordenadores da Política do Idoso nos receberam e conversamos. Viemos aqui
134 várias vezes, solicitando notícia disto aqui e nunca nos deram. A LIZIA, quando era
135 Coordenadora nos disse, “vamos discutir”. Até hoje não se discute e pelo que sabemos já
136 compraram alguma coisa. Então queremos saber. E porque não respondem para a gente?
137 Não estamos brincando. Estamos fazendo nosso papel e acreditamos que estejamos
138 fazendo corretamente. Desculpem-me, mas o respeito não existe mais. Na região todo
139 mundo conhece este Projeto. No IAPI os funcionários e todo mundo, esperam acontecer.
140 Fala a seguir a SANDRA PERIN, conselheira representante do GAPA. Não estive aqui na
141 reunião do dia 26, reunião de aprovação do PAM-AIDS, pois estava em São Paulo no 1º
142 Simpósio Internacional de Saúde Mental em AIDS. Voltei bastante preocupada com esta
143 questão e se alguma instância quiser, posso encaminhar o que aconteceu lá. Seguindo
144 fala Dra. ELIANA FERREIRA, Gerente Distrital Leste Nordeste. Inicialmente responde a
145 IONE que não há a vaga de médico ultrasonografista. Pior que isso, a Secretaria não pode
146 contratar médico. Por isso temos de contratualizar Serviços. Informo, por outro lado, que
147 foi inaugurado o Centro de Especialidades Odontológicas da Bom Jesus. Foi a toque de
148 caixa, pois o Ministério da Saúde deu um prazo. A estrutura física está montada. Estamos
149 recrutando profissionais para tentar instalar o serviço lá. Estamos em processo de
150 conveniamento com a PUC, para nos ajudarem a compor o CEO. Este é o quinto serviço

151 de Especialidades Odontológicas que estamos podendo disponibilizar. No início somente
152 tínhamos dois, que era o do GHC e um, extremamente sucateado, no Santa Marta, que a
153 Secretaria re-estruturou. Fala a seguir, a conselheira ZILDA MARTINS. Primeiramente
154 reforço o que a ELIANE falou sobre o atendimento da saúde no Partenon, que realmente
155 está muito precário. Sobre as eleições. Foi muito participativa, com 275 votos e com um
156 nova coordenação, havendo renovação. Sobre o Murialdo, tínhamos a informação de que
157 havia um entendimento e para minha surpresa as coisas retrocederam pois teria havido
158 uma oferta de 300 mil reais por mês, para despesas de transferência e o município achou
159 muito pouco. O Município tem como carrear recursos via Ministério da Saúde, via ensino,
160 se estiver atendendo na Assistência. Estivemos na semana passada no Congresso sobre
161 Prevenção da AIDS, em Florianópolis. Tínhamos representações do Controle Social, mas
162 poderíamos ter mais. E com a IONE, me solidarizo, com a pauta em relação ao idoso.
163 Manifesta-se a seguir o conselheiro CITOLIN, que registra seu protesto em relação aos
164 meios de comunicação, pois nesta semana estiveram fazendo uma reportagem no Grupo
165 Hospitalar Conceição, principalmente na Emergência. Mostrando uma situação que
166 realmente é triste. Mas digo a vocês que é a única Emergência que atende a todos. Os
167 outros fecham as portas. E nós, que somos do Controle Social, se não defendermos o
168 SUS, esta RBS, estes meios de comunicação, estas empresas privadas, que querem
169 abocanhar toda a saúde, vai acontecer isso. Temos de repudiar este tipo de atitude, onde
170 falam mal, pois alguém fica 10, 15 horas para ser atendido. Mas é atendido. Então este é
171 o meu protesto. Fala a seguir a conselheira MARIA ENCARNACION, do Conselho Distrital
172 da região Leste. Sobre a inauguração que a Dra. ELIANA anunciou, do CEO, o Controle
173 Social foi pego de a surpresa, pois em 19 de maio tivemos uma reunião com a PUC, onde
174 esta colocou todas as dificuldades de iniciar este trabalho agora, pois tem a questão das
175 férias, e o CEO somente poderia funcionar em Agosto. Ficamos sabendo as 10 horas da
176 manhã, que seria inaugurado as 14 horas. E pior ainda, sem pessoal. Estão tirando
177 pessoal de outros serviços. Como ficarão esses serviços? Gostaria de saber como
178 funciona isso, pois teria havido um ultimato do Ministério da Saúde que deveria ser
179 inaugurado até 30 de junho, caso contrário os equipamentos poderiam ser retirados.
180 Gostaria de ver onde está escrito isso? Informo também que nesta terça feira passada
181 estivemos junto com a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, em visita ao
182 Hospital de Pronto Socorro, até para ver o que evoluiu após a última visita, em fevereiro
183 passado. O que foi muito questionado é sobre o Projeto QUALISUS, que não anda.
184 Tem recursos desde 2004 e as obras não saem. Mas ninguém sabe responder sobre o
185 QUALISUS. Fala a Conselheira REJANE do Eixo Baltazar, que pergunta ao Senhor
186 JAMES MARTINS, representante do Gestor, o que vai ser feito do Santa Marta, pois não
187 dá mais para agüentar aquela sujeira, a imundície, o mau cheiro que existe. Os
188 banheiros horríveis. Acho que dever haver uma reforma urgente ou que se feche.
189 Obrigado. Fala a seguir o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, que se reportando ao que
190 falou a MARIA ENCARNACION diz que uma coisa é o que a mídia diz lá fora. O
191 CITOLIN tem razão, quando ela pecha o SUS. E outra coisa, é quando no ano eleitoral, o
192 Gestor faz propaganda de inaugurações. Façam o que quiserem, mintam o que quiserem
193 e digam meias verdades. Quando se traz uma informação para este Conselho, por favor,
194 nos respeitem. Não dizer simplesmente que inaugurou isto ou aquilo. Mas vem o
195 questionamento após a inauguração. Inaugurou com que, com quem e porque? E de que
196 jeito? Já vimos que, a revelia de algumas coisas, são feitas inaugurações. Onde estão as
197 pessoas para trabalhar? Por favor, quem trouxer informações para dentro deste Conselho,
198 as traga com seriedade, para nos respeitar, ao menos. Fala a seguir o Conselheiro JOÃO
199 BATISTA FERREIRA do Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Faz novamente sua crítica em
200 relação às reuniões que acontecem no Distrital ou mesmo dos Conselhos Locais, pois as

201 chama de reunião de funcionários. Os usuários não comparecem. Não há mobilização. Fui
202 chamado para falar numa comunidade indígena e lá também, eles, como os negros, são
203 discriminados. Retoma o Conselheiro OSCAR PANIZ, lembrando para os que chegaram
204 mais tarde, sobre o nosso Seminário no dia 12 de julho, sábado, sobre as Fundações
205 Estatais e Públicas. Está passando a lista de presença, pois necessitamos que as pessoas
206 se inscrevam. A coordenadora MARIA LETICIA apresenta o registro de convites. Sobre
207 um Seminário sobre o PL 3021, que acontecerá no Plenarinho da Assembléia Legislativa,
208 no dia 8 de julho de 2008. Outro convite, onde teremos a representação do Conselho
209 através da Conselheira MARIA ENCARNACION, é no dia 7 de julho as 9 horas, no
210 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que é para participar da
211 Reunião do Comitê Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de
212 Crianças e Adolescentes. Também sobre o que o Conselheiro OLIR CITOLIN falou, nós
213 já participamos de 2 reuniões, chamadas pelos, Ministério Público Federal e Estadual,
214 para discutir a situação da Urgência e Emergência em Porto Alegre. Ontem participamos
215 da 2ª reunião e infelizmente o Gestor Municipal não se fez presente. Oportunamente
216 traremos a agenda diária de compromissos, que já apresentamos à vocês, pois são
217 inúmeros compromissos que temos cumprido. Dando continuidade, a Coordenadora
218 MARIA LETÍCIA encaminha o primeiro assunto que é sobre a transferência de um valor
219 de R\$ 80.000,00 que por decisão do Conselho Distrital do Extremo Sul e do Conselho
220 Municipal de Saúde, seria utilizado para construir a Unidade de Saúde do Beco da Vitória,
221 na estrada do Lami, para a instalação de uma Equipe de Saúde da Família. A origem
222 deste dinheiro é da Municipalização Solidária, verba em que o Conselho Municipal
223 participa de seu Plano de Aplicação. A proposta é de que se utilize estes R\$ 80.000,00
224 para a construção de duas Salas, Anexas ao PSF da Ponta Grossa, para a instalação da
225 Sala definitiva do consultório dentário, pois atualmente está se readequando a sala, que
226 era utilizada para reuniões da comunidade e trabalhos de grupo, para que se implante
227 este Consultório Dentário, que não foi o acordado com aquela comunidade. Como a
228 Empresa Ecoclean, situada na Estrada do Lami, como contra partida, irá construir a
229 Unidade de Saúde para o Beco da Vitória, o Conselho Distrital do Extremo Sul propôs
230 esta transferência dos R\$ 80.000,00 em sua Plenária de 17 de junho de 2008 e a
231 comunidade aprovou, conforme Ata em anexo. O Senhor JAMES DA ROSA MARTINS,
232 representante do Gestor, manifesta-se dizendo que a Empresa Ecoclean já está com o
233 Projeto pronto e deverá encaminhá-lo nesta semana para que seja aprovado e se iniciem
234 as obras. **Portanto, encaminhamos para a votação, a readequação do valor de R\$**
235 **80.000,00 da Municipalização Solidária, destinados a construção de 2 salas, anexas**
236 **ao PSF da Ponta Grossa, para a instalação do consultório dentário, conforme Ata,**
237 **em anexo, de 17 de junho de 2008, do Conselho Distrital Extremo Sul.** A proposta é
238 aprovada por 28 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Dando
239 prosseguimento, a Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a segunda proposta de
240 pauta que é a proposta de Conveniamento com o Hospital Mãe de Deus. Vou fazer um
241 pequeno histórico de como chegamos até aqui. Lembram que em 2005 tivemos o
242 fechamento do CAPS AD, por decisão do Gestor. O Conselho Municipal de Saúde não
243 ficou satisfeito com isso e trouxe a discussão, para este Plenário. Tivemos a mediação do
244 Ministério Público. Em reunião com o Gestor e com o Conselho definiu, através de um
245 Termo de Ajustamento de Conduta, a respeito desta situação. Este Termo não foi
246 cumprido em tempo hábil, pelo Gestor. Nós disponibilizamos, dentro do envelope dos
247 conselheiros, hoje, a decisão, veiculada no site do Tribunal de Justiça. Em virtude do não
248 cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta o Ministério Público entrou com uma
249 Ação Civil Pública e a decisão, que consta no envelope, é de que o município deveria
250 criar uma Emergência Psiquiátrica, nos mesmos moldes do PAM 3, sem prejuízo àquela

251 Instituição. Recebemos a proposta, que será apresentada a vocês, no dia 3 de junho. No
252 dia 13 de junho foi encaminhada para avaliação da SETEC. Daí foi distribuída para seus
253 membros. Voltou para análise em 27 de junho, e aqui registro que não tivemos a
254 presença da representação da Política de Saúde Mental, no dia em que foi analisada na
255 SETEC. A Comissão de Saúde Mental do Conselho também fez seu Parecer, reunindo-se
256 por duas vezes, sendo uma em caráter extraordinário. Passo para a leitura do Parecer,
257 que foi elaborado, pela SETEC, onde se inclui a observação da Comissão de Saúde
258 Mental. Ressaltamos que todos receberam o Parecer, para acompanharem a Leitura e
259 ainda temos cópias, aqui na mesa de recepção. A Conselheira HELOISA ALENCAR faz
260 então a leitura do **PARECER 041/08 – CONVÊNIO AESC-MÃE DE DEUS E**
261 **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/SAÚDE MENTAL.**(Parecer em anexo e arquivado
262 junto à esta Ata, na Secretaria do Conselho). Após sua leitura, a Coordenadora MARIA
263 LETÍCIA solicita que a Dra. IRMA ROSSA, médica, que está coordenando a Política de
264 Saúde Mental, desde novembro do ano passado, se manifeste. Fala então a Senhora
265 IRMA. Agradeço as considerações feitas pela Secretaria Técnica do Conselho, que
266 certamente serão de grande valia para que se possa fazer um Convênio dentro das
267 condições ideais. Agradeço a oportunidade de vir aqui falar um pouco sobre este
268 Relatório que a Secretaria Técnica nos enviou. Farei um retrospecto, desde quando estive
269 aqui, e das informações que forneci. Apresentei uma Linha do Tempo onde havia algumas
270 coisas que estavam acontecendo e do que tínhamos do ponto de vista de CAPS e de
271 Serviços de Saúde Mental, até 2005. Também falei para vocês que estava proposto a
272 ida a Campinas, num Seminário sobre a Saúde Mental nas Grandes Cidades, porque é
273 uma preocupação, não somente de Porto Alegre mas do país. Foram convidadas 22
274 cidades e estes foram alguns dados, que mostrei naquela ocasião, em relação do que
275 havia em Campinas, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife, mostrando uma coisa, que já é
276 de nosso conhecimento, de que nossa Rede precisa ser adensada e que os nossos
277 mecanismos, nossos instrumentos substitutivos, de leitos hospitalares ainda precisam ser
278 adequados. Peço desculpas pelo erro da informação sobre a população de Porto Alegre.
279 Sobre o Parecer, começo a responder e foi um engano em não colocar o CAPS AD da
280 Vila Nova. Então, a idéia de que neste ano ainda a gente possa abrir um CAPS-I na
281 Leste, um PA no IAPI, um CAPS-AD no IAPI, um CAPS-AD no Santa Marta e um CAPS-
282 AD na Vila Nova. Falamos que estávamos planejando também sobre o próprio
283 TAC(Termo de Ajustamento de Conduta), que a LETICIA mencionou e também sobre a
284 própria legislação, que está a disposição dos Senhores e especialmente que os Serviços
285 serão submetidos as Normas Técnicas e Administrativas e aos Princípios e Diretrizes do
286 SUS. E também de quando houvesse a impossibilidade de ofertar serviços pelo Gestor,
287 que se tivesse a possibilidade de recorrer aos serviços oferecidos pela iniciativa privada,
288 como já é feito em outras especialidades. Cardiologia, nefrologia, exames de laboratório.
289 Existem normas para que se faça este Convênio. Esta Minuta que estamos trabalhando
290 está absolutamente adequada dentro destas orientações. Existe o interesse recíproco das
291 duas partes. Têm objetivos institucionais comuns. O resultado também é comum.
292 Também é citado no Parecer que não temos Plano Operativo, o que é verdade, naquele
293 material que foi visto mas que agora está adequado. Quero me desculpar ao Conselho e
294 a Secretaria Técnica por não ter comparecido a reunião por não ter ficado sabendo. E não
295 ter sido convidada. Na última reunião que eu havia participado, LETICIA, eu tinha
296 entendido que era uma reunião inclusive sem a participação do Gestor. O Conselheiro
297 HUMBERTO SCORZA solicita uma questão de ordem, no que é atendido pela
298 coordenação e solicita que como o Parecer da SETEC está muito bem elaborado,
299 detalhado, que o Gestor providenciasse a resposta por escrito. Manda-se a SETEC e esta
300 pudesse apreciar e responder. Infelizmente, me parece que é somente a Senhora, Dra.

301 IRMA, que trabalha, não é uma Equipe. Retoma a Dra. IRMA dizendo que está fazendo
302 apenas um preâmbulo, para poder responder ao Parecer. Intervem a Coordenadora
303 MARIA LETICIA, dizendo que a colocação do HUMBERTO é pertinente, mas ela vai
304 responder aos conselheiros ponto por ponto, o que não invalida a proposta que o
305 HUMBERTO faz e seja remetido novamente à SETEC. E, Dra. IRMA, na SETEC há a
306 representação do Gestor, que deveria ter avisado à Senhora, sobre todas as caminhadas
307 do processo. Retoma a Dra. IRMA dizendo que algumas respostas já deu e que as
308 frisarás mais. Então, sobre os questionamentos colocados no Relatório. Primeiramente,
309 sobre a frase, “tratamentos das enfermidades mais incidentes”, nós acrescentamos, e na
310 verdade foi um erro, “enfermidades psiquiátricas” que é o motivo de estarmos fazendo
311 este convênio. Sobre a cláusula primeira, do objeto e seus estabelecimentos, isto é na
312 verdade que o Hospital é mantido pela Associação Educadora São Carlos e esta
313 mantenedora tem diversos outros estabelecimentos, filiais, e seus respectivos CNPJ
314 (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). O nosso advogado recomendou que isto fosse
315 assim escrito. Na cláusula 2ª, parte 1, item 1, que diz “ que o Santa Marta não é o local
316 que pode abrigar CAPS”, na verdade o Santa Marta está sendo cogitado, e até gostei de
317 ouvir de alguém aqui, que o local está ruim e precisa realmente ser modificado. Na
318 verdade o Santa Marta tem áreas ociosas e a Prefeitura segue pagando aluguel para
319 alguns serviços. A idéia é de que se aproveite o Santa Marta. As reformas e adaptações
320 seguirão rigorosamente o que está determinado pela Portaria. O órgão que fiscaliza isto é
321 a Vigilância Sanitária, que também acompanha tanto o Projeto arquitetônico, quanto a
322 execução da obra que está baseada na RDC 5026, da ANVISA. Isso podem ter certeza
323 que será feito, pois senão a Vigilância não nos dará autorização. O mesmo irá ocorrer
324 quanto ao prédio da Vila Nova. Quanto a área, que está sendo colocado aqui, que são
325 100 metros quadrados e não comportando, isto vai ser definição e decisão da Vigilância
326 Sanitária. Informo aos Senhores que tem uma área que não está no corpo da casa, que
327 também será utilizada para oficinas. A Clausula 2ª item 1, diz quais os recursos que
328 serão utilizados na adequação e não consta no item. Isto na verdade será respondido e
329 será o Vinculo 40, da centralizada, Secretaria da Fazenda. O Senhor JAMES DA ROSA
330 MARTINS intervem dizendo que a Prefeitura irá aportar recursos, a partir já da semana
331 que vem. Não sairá do Fundo Municipal de Saúde. Sobre o texto onde diz que a
332 Conveniada fará a fiscalização, isto foi modificado e por isso que foi muito bom o Parecer
333 da SETEC, que nos apontou estes erros. Quanto ao Custeio dos Serviços, o Pronto
334 Atendimento será pago pelo SUS, conforme Tabela e os CAPS são pagos por APACS e
335 Boletins de Atendimento. Toda uma orçamentação própria para isso. Na verdade,
336 deveriam se autofinanciar, mas a gente sabe que isso não é a realidade e que precisamos
337 um reforço para isso. O Fluxo de Encaminhamento, que está listado na “E” é o mesmo
338 que se está utilizando no PACS da Vila Cruzeiro. Será utilizado o mesmo sistema de
339 transportes e a questão da SAMU será reforçada por nós. Quanto a medicação do Pronto
340 Atendimento o Ministério da Saúde tem o recurso. Paga R\$ 0,63 mas a dispensação da
341 medicação, que já está sendo organizada para Atenção e está sendo Informatizada,
342 depende da demanda e portanto, quanto mais os usuários estiverem usando, mais o
343 Ministério da Saúde manda medicamentos. Infelizmente isto é uma coisa que nós
344 médicos estamos falhando, pois nós, deveríamos notificar mais o que estamos
345 dispensando aos nossos pacientes para obter mais medicação, ainda. Então não tem
346 despesas em relação a isto. Sobre a Prestação de Contas, na verdade o município presta
347 contas ao Ministério da Saúde. E é isso que faremos e ao Conselho, na forma de
348 Relatório. Continuando, respondendo Item Um, letra “j” isto também foi retificado no texto
349 da minuta. No item “K” a Portaria diz que devem existir dois técnicos de nível médio e
350 não define que devam ser 4, como está sugerido aqui. Na verdade nós sugerimos 3,

351 porque este serviço administrativo de quantificação dos pacientes, relatórios, organização
352 das APACS é um serviço muito intenso e difícil de fazer. Exige que duas pessoas
353 estejam trabalhando isso enquanto que uma outra estaria na recepção. Então achamos
354 que precisa três e não quatro e na Portaria não está dito assim que tem de ser tantos.
355 Sobre o item “I”, o RH já foi definido e o cálculo é baseado em tabela do Ministério da
356 Saúde. Nós estamos utilizando para 15 leitos de observação, que é o que está sendo
357 proposto de haver no Pronto Atendimento, está definido que deverá ter um psiquiatra.
358 Mas teremos 2 psiquiatras por turno, uma enfermeira por turno, baseado no que está
359 sendo de recursos humanos, que estamos fornecendo para PACS da Cruzeiro. Como
360 iremos fiscalizar o grau de excelência no atendimento, os indicadores, as metas
361 quantitativas? Assim como existe o PNHA, Programa Nacional de Avaliação de Hospitais,
362 existe o PNISS que é o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Este é
363 um Programa que o Ministério tem e ele é que diz quais os parâmetros e metas que
364 devem ser avaliadas. E a partir disso, que é feito pelo Gestor Municipal, se faz um
365 relatório e se manda para o Ministério, que então classifica o serviço e pontua. E apontam
366 também quais as coisas que tem de melhorar. Sobre o item “N” já consta na Minuta
367 atualizada, já constam as atribuições, como do Hospital, sendo que no corpo do texto
368 consta a expressão Hospital. No item “O” diz que “cláusula de contrato não está
369 especificada ali”. Na verdade o contrato tem vigência de um ano, tendo como Termo Inicial
370 a data da assinatura, podendo ser iguais e sucessivos períodos, via Termos Aditivos
371 Específicos. Se a partes estiverem interessadas ocorrerá prorrogação. Na “p” está
372 inserida uma cláusula que diz o seguinte: “que em caso de denúncia do convênio, a
373 atividade em andamento, que possa ocasionar prejuízo à população, deve ser
374 observado um prazo de 90 dias para que realmente aconteça o rompimento” Em relação a
375 isso eu tenho falado, quando venho na Comissão de Saúde mental, e dito que nada na
376 vida é garantido. Como nós vamos nos garantir que a partir de amanhã qualquer
377 Laboratório que presta serviços, diga que não quer mais fazê-lo. Bom nós vamos ter que
378 contratar outro o mais breve possível para não acontecer o desatendimento. Por outro
379 lado, há serviços que podem ser desmanchados. Tenho um serviço com seis técnicos de
380 nível superior. Vamos que a médica fique grávida. Que o psiquiatra adoeça. Que a
381 enfermeira, não sei o que. Daqui a pouco estaremos sem recursos humanos. As vezes
382 tem de fechar mesmo. Não tem como ter uma garantia de permanência, nem a nossa.
383 Existe uma coisa chamada “a insustentável leveza do ser”, a que me referi antes. Além do
384 que, após o rompimento, ficamos com as instalações. Sobre item dois, do Parecer, não
385 vou responder porque isto não foi o que nós encaminhamos. Não sei de onde veio este
386 material. Sobre o item 3, power point, foi eu que apresentei outro dia. Temos então sobre
387 o erro na população de Porto Alegre, que já me desculpei. Porque está sendo proposta
388 esta área para implantação? Quando a gente começou a pensar CAPS, se vocês me
389 disserem a área que precisa mais, talvez sim. Eu direi que em todas áreas se justifica.
390 Não tem nenhuma que não se justifica instalar um CAPS. Tem algumas facilidades, como
391 na Vila Nova, onde esta casa é do município, que com algumas adequações que foram
392 feitas, já está apta a receber um CAPS. Por isso que colocamos neste local. Na lâmina 9 o
393 serviço foi fechado e onde está a equipe? Foi realocada, estando em outros lugares e já
394 tentamos resgatar algumas pessoas. Chamou. Mas as pessoas se acomodam. Adaptam-
395 se ao seu lugar. Outra coisa, é de que foi feito um concurso e porque não usam estes
396 recursos humanos? Na verdade como foi comentado antes, não existe o cargo para o
397 médico radiologista, não existem vagas para médicos. O cargo existe mas não existe a
398 vaga. Foi encaminhado em maio deste ano, para a Câmara de Vereadores, através da
399 Secretaria de Administração, para que se pudesse aumentar o número de cargos para
400 médicos, enfermeiras, e está na Câmara Municipal para avaliação e aprovação ou não.

401 Enquanto isso não acontece não podemos contratar médicos e assistentes administrativo,
402 que é algo que se necessita bastante. Médico foi solicitado para aumentar para 100. Nós
403 estamos numa situação que é entre o que é bom e o que é ótimo. Na verdade eu acho
404 que o ótimo é inimigo do bom. Podemos neste momento fazer uma coisa boa. Cabe
405 aos conselheiros se perguntarem se ao longo deste ano, ao longo de suas vidas, ao se
406 deparar com situações, como se vê na mídia, fulano amarrado ou preso na cama, se
407 estes CAPS não teriam feito a diferença na vida destas pessoas. Retoma a Coordenadora
408 MARIA LETICIA e já encaminha a palavra ao Plenário. Iniciando as manifestações, fala
409 a conselheira SILVIA GIUGLIANI, representando o Conselho Regional de Psicologia, e
410 neste momento a Comissão de Saúde Mental. Em primeiro lugar devo dizer que a gente
411 tem de fazer um exercício de como sendo a saúde um direito e não como um serviço.
412 Um serviço, ele existe. Deixa de ser ofertado. Um direito tem de ser garantido. Este é um
413 exercício importante para a gente efetivamente garantir, na cidade, uma Rede que atenda
414 as necessidades da população. Na Comissão de Saúde Mental fizemos um exercício de
415 ver a Rede como um todo. Aqui estamos fazendo um foco, com os termos de convênio
416 com os CAPS AD, com o Ponto Atendimento. Mas isto não é saudável no sentido de
417 entender o quanto isto gera impacto, esta ação e toda a demanda que a cidade tem.
418 Quero retomar aqui a questão da Saúde Mental na Rede Básica. A questão da Média
419 Complexidade, porque a questão da Alta Complexidade, em relação às internações
420 continuam sendo questões nebulosas, pois mesmo um CAPS AD pode demandar
421 internações que vão ficar sem retaguarda. Quero “nos lembrar” que vivemos uma
422 situação de conveniamento, em relação as Comunidades Terapêuticas. Assinado em
423 maio do ano passado, 80 vagas e temos hoje, operadas, 12 vagas. E é assim, não
424 podemos somente tratar de conveniar, encher o extintor e apagar o incêndio e não dar
425 conta de enfrentar o problema, na sua complexidade A Rede atual não absorve
426 comorbidade. Nenhuma destas alternativas aponta para esta questão. Ela é gravíssima.
427 Muitas situações aparecem na Comissão de Saúde Mental e nós tentamos articular, o
428 que é possível, sem resultado, sem êxito nenhum. Então, para um tratamento de álcool e
429 drogas, falar claramente a relação da comorbidade é fundamental, se quisermos ser
430 efetivo. Nós queríamos contrapor a questão de mais um Pronto Atendimento. Apesar de
431 entender isso no cenário da cidade a inexistência em Porto Alegre, uma capital com
432 quase 1.8 milhões de habitantes, de um CAPS III, que está previsto na Rede de
433 Serviços Substitutivos. Tem sim mais impacto de que um Pronto Atendimento.
434 Especialmente porque o Pronto Atendimento tem uma Emergência. Trabalha com 24/72
435 horas. Ele não absorve. Não tem para quem encaminhar. Ele compõe a rede de uma
436 forma mais potente. Queria “nos lembrar” novamente, vocês me conhecem, pois faço as
437 linhas do tempo, aprovamos em março de 2006 o Plano Municipal de Saúde Mental.
438 Neste Plano nós já aprovamos uma proposta que o Gestor fez de CAPS II IAPI e Leste,
439 implantados em 2006. Quatro CAPS AD. Leste, Centro, Extremo Sul, Lomba-Partenon,
440 em 2007. Isto não é uma questão de somente lembrar data, mas uma questão de
441 memória pois neste período de 2006 até agora, foram apresentados vários planos. Alguns
442 não se falam. Não podemos mudar de idéia assim. Solidificar nossos dados. Pedimos
443 dados Epidemiológicos. Pedimos leituras, contextualizando as comunidades. O que é
444 mais emergente. O que é mais necessário. Outra questão que se levou muito em conta,
445 na Saúde Mental, é de que não se tem nada contra o conveniamento. Mas neste
446 momento na Política de CAPS AD, que não temos base própria para sustentar ações na
447 eventualidade de um rompimento de um conveniamento, pois 90 dias, em Saúde Mental,
448 não é nada. Quero saber quem vai segurar a crise do paciente que tiver sem atendimento
449 e eventualmente o município não ter poder de cobertura, pois não temos Rede Própria de
450 CAPS AD. Isso não é uma frase bombástica, mas é uma realidade quando toda uma ação

451 está sustentada em conveniamento, que é neste momento a proposta. Não temos nada
452 contra as ações de conveniamento, desde que ampliem a Rede, mas não sustentem a
453 Rede. E queria, por fim, passar pelo nosso Parecer, no sentido de Prestar Contas, para a
454 Plenária do Conselho do que a Comissão levantou como pontos que nos pareciam serem
455 trabalhados e que complicam neste momento a aprovação da proposta de conveniamento.
456 Entendemos que é urgente a ampliação da Rede. Entendemos que esta ação passa pela
457 execução do Plano de Saúde Mental, que tem serviços concretos propostos. A questão
458 de ausência na Rede de Serviços da cidade de uma ação mais efetiva de serviços
459 matriciais, serviços de ambulatório, CAPS II e III, Infantil e AD, nas diferentes regiões da
460 cidade. Nós sabemos que os CAPS atuam por território. Então não adianta abrir um
461 CAPS aqui, outro ali, porque na hora de operar, o técnico, para preservar sua ação, vai
462 usar o critério do território. No documento que a gente teve acesso, em que há uma
463 consulta ao Ministério da Saúde, que a Secretaria fez, eles reafirmam a questão da
464 natureza pública dos serviços de base e a necessidade de um estudo que realmente
465 levante a impossibilidade dos serviços serem executados de forma própria. É isto que
466 quer dizer o Artigo 24. O que quer dizer o artigo 24? Ele não quer dizer que a Rede está
467 saturada. Ele quer dizer qual é a capacidade que o Gestor tem de garantir de forma
468 própria o Serviço. Para isso nós precisamos saber em que percentual o Gestor está na
469 Lei de Responsabilidade Fiscal. Sempre aqui era contraditório este dado. O SIMPA
470 garante que existe uma pausa. O Gestor diz que não. Sobre o CAPS AD do Santa Marta,
471 avaliamos como completamente equivocada a escolha do lugar. No quinto andar. Sem
472 acesso privado. Com risco enorme, pelo tipo de paciente. O crack não é como tratar
473 maconha ou cocaína. Ele é de outra ordem. É muito mais complexa a síndrome de
474 abstinência que o sujeito vive. No IAPI, a área apresentada para nós foi como que,
475 historicamente área destinada ao CAPS II, este que tem equipe própria para ser
476 implantado e até hoje nos perguntamos na Comissão de Saúde Mental, porque não o foi.
477 Nós afirmamos a questão do Concurso, que a IRMA respondeu no final de sua fala.
478 Estamos falando no mínimo há dois anos, com documentos, da necessidade de ampliação
479 da Rede. Neste sentido achamos que é prematura a aprovação do Termo de Convênio,
480 porque existem ações próprias a serem garantidas. A Comissão tem buscado realmente
481 contribuir para o Conselho, para que não sejamos superficiais nas nossas análises, e que
482 nós temos toda a seriedade, para que as coisas decididas aqui não coloquem em risco a
483 população em relação ao atendimento que vai ser ofertado. Seguindo manifesta-se a
484 Conselheira HELOISA ALENCAR, registrando que o documento chamado “Projeto de
485 Trabalho” foi entregue para nós. Quem entregou? Não sei. Já o entreguei ao JAMES. Com
486 relação às perguntas dos documentos, das apresentações, que não teve todas as
487 respostas. Depois, por escrito, espero que venham. Existem muitas contradições. Num
488 documento fala em 10 leitos, outro fala em 30 leitos e agora na sua fala são ditos 15
489 leitos. Acho que realmente tem uma confusão muito grande e temos uma dificuldade de
490 entender do que estamos falando. Com relação ao Santa Marta acredito que não exista
491 forma de adequá-lo, ao que prevê a legislação. A Portaria diz que “os Centros de
492 Atenção Psico Social somente poderão funcionar em área física específica, independente
493 de qualquer estrutura hospitalar” Não pode ser no 5 *andar, no meio do serviço*. É um
494 absurdo uma coisa dessas. Fui funcionária daquele prédio e sei quanto é difícil circular
495 naquilo. Como é complicado subir e descer naquele elevador. Com relação aos recursos
496 para adequação das áreas físicas, quero dizer que fico um pouco chocada com esta
497 questão do vínculo 40, pois até onde eu sei, os investimentos, principalmente em obras,
498 que a Prefeitura deve cumprir o que é definido pelo Orçamento Participativo, que é
499 investimento. Na resposta sobre o custeio, não ficou claro. Quer dizer, o Hospital vai
500 garantir os recursos humanos e sabemos que a remuneração dos CAPS precisa de um

501 reforço. Ele não se auto-sustenta. Como vai ficar isso? O Hospital vai ter prejuízo? Vai
502 abater de alguma isenção, de alguma questão filantrópica? Já temos uma discussão
503 nova sobre o Moinhos de Vento. E sobre a questão dos recursos de enfermagem, deve
504 existir alguma coisa pois quem levantou a questão foi a representante do COREN, na
505 SETEC, que garante que dos quatro técnicos de nível médio, quatro devem ser de
506 enfermagem. Fala a seguir a Dra. IEDA BATAIOLI, médica clínica, concursada pelo
507 município, a 16 anos. No consultório, sou psiquiatra, há dez anos. Hoje, pelo município
508 exerço a função de Direção Geral do Pronto Atendimento da Cruzeiro do Sul. Apesar de
509 indicada pelo Gestor, estou aqui agora como representante dos pacientes. Meu interesse
510 são os pacientes, são os usuários, que buscam diuturnamente a psiquiatria e saúde
511 mental do Pronto Atendimento da Cruzeiro do Sul. Em nome deles, eu digo, esta
512 emergência já devia ter acontecido há muito tempo. Os CAPS AD já deviam ter acontecido
513 há muito tempo. Não podemos, agora, protelar pois existe um detalhe do documento que
514 não está corretamente, ou 100% esclarecido. Os pacientes não podem esperar mais. As
515 situações que foram levantadas. Como um CAPS AD vai se virar numa situação de
516 emergência? Isto não é para CAPS AD, isto é para Pronto Atendimento. Como foi
517 segurado até hoje? No Pronto Atendimento. Como funcionou na Interdição do Pronto
518 Atendimento da Cruzeiro do Sul, que ficou mais de 2 meses fechado, por não ter mais
519 condições de atender, exatamente esta demanda? Funcionou. Foram para outras
520 Emergências de hospitais. Foram atendidos. Não se teve notícia de que tenha havido um
521 incremento no número de suicídios naquele período. Existe o suporte para o que se tem
522 hoje, lá no Pronto Atendimento da Cruzeiro do Sul. Se por acaso houver o rompimento do
523 contrato, por parte do Mãe de Deus, num ato de irresponsabilidade, que eu desconheço
524 na história da Instituição, o município tem 90 dias para buscar o recurso. Neste meio
525 tempo, o PACS, como sempre segurou, continuará segurando. Não é somente o Hospital
526 Conceição que não fecha as portas. O PACS também não fecha. Ao menos que, por
527 determinação do CREMERS, não tenham condições técnicas e éticas para o desempenho
528 da profissão. A situação do crack em Porto Alegre e no País, todo mundo conhece. Os
529 Hospitais não querem mais receber pacientes dependentes químicos. O que o SUS paga
530 para um Hospital, não paga uma Unidade de dependência química. Existe um CAPS AD,
531 na Cruzeiro, que não está com sua Equipe completa, que dá suporte para várias Unidades
532 de Saúde. Não vou conseguir dormir direito hoje, por ter ouvido aqui que não adianta abrir
533 CAPS AD agora porque as condições do papel não são as ideais. Fala a seguir a
534 Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros que inicia dizendo
535 que se a gente for pensar sobre a Saúde em Porto Alegre, ninguém vai dormir direito, até
536 porque quando a gente vem aqui representar a nossa entidade, o faz com a maior
537 seriedade. Por ter a consciência, de trabalhar lá na ponta, no dia a dia, nestas condições
538 que a gente tem reportado aqui para o Conselho e para toda a cidade. Então realmente
539 não é de dormir. Não é de dormir, quando é suspenso um Convênio com a FAURGS e
540 entra outro e uma população enorme fica desassistida por não ter o Convênio do PSF.
541 Quando se fecha uma Emergência no PAM 3, quando há controvérsias, não somente por
542 indicação da classe médica, mas a população solicitando a abertura e o Gestor não
543 abrindo. Preferiu mantê-la fechada. A de se perguntar para este Gestor porque através
544 dos concursos já realizados de médico, Dra. IRMA, de Técnicos de Enfermagem, que
545 não foram feitos, e de outras categorias, porque não foram chamados até hoje? Não
546 existe a questão da vaga e do cargo. Porque não estão sendo chamados os
547 ginecologistas e os clínicos, para dar este suporte que a Rede Básica necessita, para dar
548 este suporte também na Saúde Mental, onde a Rede está uma preocupação. Eu vivo o
549 dia a dia, porque é a escolha de Sofia. A mesma consultoria que é feita na Saúde Mental,
550 a gente vai muitas vezes por escolha. Sabemos qual é a realidade. E não há este suporte,

551 que não é dado. Então vamos falar de uma forma séria. Não projetem de como se nós,
552 deste Conselho, fossemos os responsáveis pelas crianças morrerem de fome. O número
553 de pobres e moradores de rua de Porto Alegre aumentou. É culpa do Conselho Municipal
554 de Saúde? Esta questão de amarrar crianças, não a tratemos como demagogia. Viemos
555 aqui para tratar esse tema como uma coisa séria. O Convênio que deve ser feito. E aqui
556 está o Prestador, o Usuário, o Gestor e os Trabalhadores. A Lei de Responsabilidade
557 Fiscal não cabe na desculpa. É só perguntar ao Gestor quantos foram os concursados
558 que foram aprovados e não foram chamados. Onde está o Convênio da ULRBA? Onde
559 está o Convênio do Conceição? São estas respostas que não são dadas. O Gestor não
560 comparece nas reuniões. Estamos tratando de uma forma séria. Agora, dizer que a gente
561 não vai dormir por não ter aprovado ou deixar uma pessoa amarrada, desculpe, mas isto
562 é demagogia. Seguindo fala o Senhor PEDRO RIBEIRO, do Conselho Distrital
563 Glória/Cruzeiro/Cristal, dizendo que mais importante é o último item do Parecer onde
564 solicita o levantamento dos Recursos Humanos. Em termos de Gestão isto é uma
565 obviedade, até para ver o que se pode fazer ou em que instâncias de discussão se tem
566 de ir. Discutir somente aqui, ir ao Legislativo. E queria me congratular por estar aqui a
567 Diretora do PACS, a colega IEDA, por estar nos apoiando nesta discussão que o pessoal
568 da Cruzeiro tem feito a anos. Outra coisa, o PACS como referência não serve. IEDA, tu vai
569 ver com que recursos a gente trabalha lá. Sempre abaixo do que é necessário. O PACS
570 é um milagre. Outra coisa. Num convênio, quem rompe é uma das partes. Não somente
571 os “loucos do Mães de Deus” como foi citado. Um outro exemplo é o Programa PIM-PIA,
572 que em Porto Alegre está com problemas, pois o contrato com os Estagiários terminaram
573 e até repor tudo isso, são uns três ou quatro meses. Quem me disse isso foram os
574 colegas. Este é um dos riscos dos Conveniamentos. Seguindo, manifesta-se a
575 Conselheira IONE NICHELLE, dizendo inicialmente que sobre Saúde Mental, o quanto já
576 se discutiu aqui. O quanto esta Comissão se reúne. O IAPI espera pelo CAPS II a muito
577 tempo. Nós também queremos uma Emergência na nossa região. A Cruzeiro para nós, é
578 muito longe. Mas, antes disso, nós queremos uma Rede que atenda as pessoas. As
579 pessoas estão no sufoco, numa correria. Se houve falar que lá na Cruzeiro uma pessoa
580 fica 2, 3 dias ou até uma semana, aguardando um leito. O que estamos conseguindo do
581 que aprovamos no Plano Municipal de Saúde Mental? Muito pouco. As Comunidades
582 Terapêuticas, quanta discussão deu. Foi colocado para os técnicos que para enviar para
583 estas Comunidades, precisamos dos CAPS, que não temos. Aprovamos 80 metas.
584 Temos 12 vagas pela PACTO, que atende jovens de 17 a 21 anos. Uma faixa restrita.
585 É aquilo que falei no início. Cada um faz a sua Política. A pessoa é convidada para
586 assumir. Assume e faz o que acha. A Comissão de Saúde Mental, o Conselho Municipal,
587 isso é outra coisa. É isto que está errado. Porque as pessoas não se somam? Somando a
588 cidade iria ganhar. Seria contemplada. Onde está a nossa discussão de todos estes anos?
589 Nossa discussão não servirá para nada? Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA,
590 lembrando que em função de toda a discussão, de anos já havidos neste Conselho,
591 tomamos uma decisão de fazer uma Audiência Pública, sobre a Saúde em Porto Alegre,
592 com especial atenção à Saúde Mental. Isto foi feito e com muita competência. Esta no site
593 do Conselho o relato da Audiência Pública. E vamos encaminhá-la à Comissão Inter
594 Americana de Direitos Humanos. Estamos preparando o documento. Portanto, este
595 Conselho não esqueceu deste detalhe. Se hoje estamos fazendo esta discussão, também
596 é por causa disso e o fazemos com seriedade. Fala o Conselheiro OLIR CITOLIN,
597 dizendo que na atual situação que nos encontramos, vamos querer um CAPS em cada
598 esquina. Tamanha é a drogadição em que está envolvido este povo. Moro na Vila Maria
599 Degolada, ou Maria da Conceição. Toda a manhã, quando saio para trabalhar encontro
600 diversos jovens vendendo drogas, ganhando dinheiro. Quem leva este dinheiro para eles,

601 ali, não são os pobres. Seguindo, se manifesta a Dra. IEDA BATAIOLI, que diz que a
602 Saúde Mental do Pronto Atendimento da Cruzeiro, não serve de modelo e sim para
603 avaliar o que deve e o que não deve ser feito. Tenho conversado com o representante do
604 Hospital Mãe de Deus e tenho colocado, junto com a Dra. IRMA, que precisamos, no
605 mínimo de dois psiquiatras. Existe sim uma Resolução do COREN, que diz que deve ter
606 no mínimo cinco Técnicos de Enfermagem. Temos duas opções. Ou segue lamentando o
607 que ainda não foi feito e ficamos nisso, não indo adiante. Ou a gente tenta, em algum
608 momento, fazer alguma coisa. Manifesta-se a seguir a GERENTE DISTRITAL da
609 Glória/Cruzeiro/Cristal LORI GREGORI, dizendo que acompanha o Pronto Atendimento
610 em Saúde Mental de forma muito próxima. Gostaria de falar sobre a Instituição Mãe de
611 Deus. Temos a experiência do Hospital na Unidade de Saúde da Vila Gaúcha, onde
612 trabalha com a equipe básica de saúde, a qual tem um resultado muito positivo. Tem todo
613 um Projeto Social, dentro daquela área, que é o chamado “Buraco Quente”. É uma
614 Instituição que tem credibilidade dentro da cidade. Fala a seguir a conselheira ROSA,
615 representante da Câmara Municipal de Porto Alegre. Primeiramente reforço o que a IONE
616 falou pois o Conselho Municipal de Saúde é um momento único de encontro de todas as
617 áreas que vivenciam a saúde. Temos que perder um pouco esta postura de confrontação,
618 o que não significa que o Conselho não possa exigir determinadas situações básicas, para
619 poder votar com propriedade o que vai ser erigido no futuro da cidade, na área da saúde.
620 Então me parece um pouco terminante esta posição de que se não for votado hoje este
621 convênio, a política de saúde mental do município vai afundar. Acho isso um pouco
622 irresponsável, Dra. IEDA, que não está aqui neste momento. É trazer para o Conselho
623 uma responsabilidade que não compete somente ao Conselho. Afinal de contas esta
624 Prefeitura está no quarto ano de Gestão e a Política de Saúde Mental ainda está neste
625 nível tão precário, e diga-se que isto vem de Gestões anteriores. Mas quem está é a
626 Gestão atual e é responsabilidade de todas as partes, inclusive da nossa. Outra coisa, é
627 de que me preocupa muito esta história do Convênio, porque no momento que a gente
628 não tem garantia que a Rede possa absorver, com o fechamento de determinados
629 serviços, que são apagadores de incêndio, porque não há uma estrutura básica que vá
630 segurar as pontas neste momento, acho que temos que ter tempo para amadurecer esta
631 idéia e que talvez não seja uma ou duas semanas. Sabemos que no momento que
632 abrimos uma porta para a demanda, ela não se fecha mais. E também, como sugestão,
633 trazer os dados que estão sendo solicitados, para a próxima reunião. Manifesta-se a
634 conselheira SILVIA GIUGLIANI, deixando claro que, em nome da Comissão de Saúde
635 Mental, em nenhum momento avaliamos a qualidade dos serviços do Hospital Mãe de
636 Deus Não nos compete. Não era o nosso ponto. Temos todo o respeito em relação a esta
637 Instituição. E convidamos, o que esquecemos de fazê-lo antes, que os representantes do
638 Hospital Mãe de Deus participem das reuniões da Comissão de Saúde Mental, na 1ª e 3ª
639 terça feira do mês, das 9 as 11 horas. Este convite é permanente. E para a IEDA, quero te
640 dizer que em algum momento, e acho que não era tua intenção, me senti numa pressão,
641 num terrorismo. Ou é isto ou é aquilo. A plenária é testemunha das inúmeras pautas que
642 estamos solicitando desde 2006, para apontar a fragilidade da Rede. Então, não cabe, ou
643 é isso ou é aquilo. Agora tem de ser apontado o que é adequado. O que é correto. Não é
644 agora, por conveniamento, sem ter gás próprio, e vou afirmar aqui, não existe CAPS AD
645 do município. Tem o do GHC. O município tem uma Equipe, que avaliamos como
646 especializada, duas pessoas e meia. Carga horária reduzida. Dá conta do que pode, mas
647 não é um CAPS. Não é justo que a plenária lide com informações imprecisas. A
648 Coordenadora MARIA LETICIA lembra que a equipe do CAPS AD, da Cruzeiro, que
649 chamamos de embrião, recebeu mais dois profissionais. Enfermeiro e Terapeuta
650 Ocupacional, mas infelizmente por carta contrato. Fala a seguir a Dra. IRMA ROSSA e já

651 diz à LETICIA que estes contratos são provisórios, mas podem ser prorrogados. Para a
652 semana que vem já está sendo contratado um psiquiatra, um clínico e mais um
653 profissional de enfermagem. Chateio-me muito quando falam do Convênio da Comunidade
654 Terapêutica, pois estamos fazendo todo o esforço para conseguir as 80 vagas. Não as
655 temos porque elas não existem. Não existem porque as Fazendas Terapêuticas que se
656 propõe a prestar este serviço não tem esta qualidade que é exigida pelo Ministério da
657 Saúde. Sobre a questão da idade, existe uma legislação que impede que pessoas mais
658 jovens fiquem com as mais velhas. Concordo plenamente com a SILVIA que precisamos
659 do CAPS III. Sem dúvida. Temos várias demandas e vamos fazendo na medida em que as
660 coisas estão aparecendo. Quanto ao Santa Marta, a colega que falou e que trabalhou lá,
661 talvez não se lembre que existe uma entrada, que não está sendo utilizada e que pode
662 ser adequada. O Hospital Espírita tem seis andares e tem grades nas janelas. Isso não é
663 problema. Vai ser gradeado. Sobre a quantidade dos leitos, houve uma negociação e
664 finalmente chegamos a um acordo que seriam 15 leitos. Outra coisa é de que temos,
665 dentro da Secretaria, dificuldades de encontrar pessoas que queiram trabalhar com
666 álcool e drogas. Isto é uma dificuldade enorme, pois as pessoas não se acham
667 qualificadas e é um serviço bastante pesado. Manifesta-se a Conselheira HELOISA
668 ALENCAR, que como proposta propõe que seja encaminhado, de forma documentada, a
669 real situação dos Recursos Humanos do Município, na área de Saúde Mental até porque a
670 gente houve bastante de que “a equipe não quer” “o prestador não quer” “o hospital não
671 gosta”. Onde está a Gestão? Temos de ter um modelo de Atenção e prioridade e os
672 trabalhadores vão, de alguma forma, ser convidados a participar disso. Temos um monte
673 de gente, que sabemos muito bem, como estão trabalhando. A minha proposta sobre este
674 convênio é de que separe o Convênio da Emergência, do Convênio dos CAPS. Tem
675 Legislação própria para CAPS e vai trancar alguma coisa, sim. Se trancar, vai trancar
676 tudo. Então, a Emergência na Zona Norte, embora não seja a prioridade ou a melhor
677 coisa a fazer, é absolutamente necessária. Tem área ociosa no IAPI, para fazer. É uma
678 proposta no sentido de avançar, na implementação de alguma coisa na área de Saúde
679 Mental. Separa-se o Convênio. Também tem de ficar muito claro no Convênio do que o
680 Hospital vai gastar. Aqui não está escrito Isso é importante saber pois ele é um Prestador
681 de Serviço e daqui a pouco não queremos novamente um contrato onde o Prestador saia
682 com prejuízo e rompa este Contrato. O Hospital não pode operar com déficit. Qual a
683 dotação orçamentária? Isto não está escrito. Isso precisa estar muito transparente. E
684 tem de se esgotar a questão dos recursos humanos próprios, para abrir convênio com o
685 Hospital, para os CAPS. Manifesta-se a Conselheira MARIA REJANE, reforçando a fala da
686 HELOISA e complementando, que não se vote hoje o Convênio, dando-se um tempo para
687 que venha da forma como o solicitado pela SETEC. Fala novamente a conselheira ROSA,
688 dizendo que a legislação do SUS prevê convênios deste tipo, para se ter mais agilidade,
689 quando o município não tem capacidade de abarcar tudo. Proponho que se dê um prazo
690 para que o município dê retorno, pois senão a responsabilidade sobre a decisão desta
691 plenária vai ficar um pouco grande. **Manifesta-se o Dr. SÉRGIO RUFINI, que**
692 **representa a Direção do Hospital Mãe de Deus dizendo, para encaminhamento, que**
693 **a Direção do Hospital se compromete a responder e atender a todas as demandas**
694 **deste Conselho.** Retoma a palavra a Coordenadora MARIA LETÍCIA, para fazer os
695 encaminhamentos. Diz, **O HUMBERTO já havia encaminhado, lá no início a proposta**
696 **de que o Gestor Municipal respondesse os questionamentos colocados pela**
697 **SETEC, por escrito e isto está presente na fala de todos os encaminhamentos.**
698 **Outra proposta é da HELOISA ALENCAR, de que se separe em dois convênios. Um**
699 **para a Emergência e outro para os CAPS, até porque os CAPS tem uma legislação**
700 **específica. E o prazo para a resposta será no dia 17 de julho, próxima Plenária**

701 **ordinária do Conselho.** Portanto, em regime de votação. Quem concorda com a
702 proposta acima se manifeste. É aprovada por 27 votos favoráveis, nenhum contrário e uma
703 abstenção. Manifesta-se novamente a Coordenadora, dizendo que a outra proposta que
704 as Conselheiras SILVIA e MARIA REJANE trazem é : **de que se possa retomar a**
705 **discussão do Plano de Saúde Mental na Comissão de Saúde Mental, com a presença**
706 **do Gestor, e que este possa recompor a Rede Básica do Município em Saúde**
707 **Mental, a partir de Recursos Humanos próprios. Execução do Plano de Saúde**
708 **Mental, a partir da resposta, que será elaborada pelo Gestor, para responder os**
709 **questionamentos da SETEC.** Colocada em regime de votação, a proposta é aprovada
710 por 27 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Para finalizara, lembramos a
711 todos que na próxima 5ª feira, dia 10 teremos uma Plenária Extraordinária, para discutir
712 nosso Regimento Interno. As 21:10 horas, nada mais havendo a tratar é encerrada a
713 Plenária e lavrada a presente Ata.

714

715

716

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

717

Coordenadora da Plenária

Secretario

718

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 17/07/2008.

719